

## ATLETISMO NA ESCOLA NA VISÃO DOS PROFESSORES DE 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Claudio Gabriel Bisol Wawginiak<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O atletismo é um dos conteúdos a serem trabalhados pelo professor de educação física na escola. Tendo como características os movimentos naturais do ser humano, trazendo contribuição para sua formação geral. **Objetivo:** Pesquisar algumas características de desenvolvimento do ensino do atletismo no ensino fundamental por parte dos professores. **Metodologia:** Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, fizeram parte da amostra cinco professores de escolas Públicas Municipais e Estaduais da cidade de Lages, S.C.. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário contendo oito perguntas abertas e fechadas. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** A maioria dos professores utilizam o atletismo nas suas aulas; o projeto pedagógico e o interesse dos alunos aparecem como fatores de adesão pelo atletismo; os professores acreditam que os planejamentos sobre o esporte são bons e relacionados a ludicidade e que ele auxilia na formação do aluno. **Conclusão:** De forma geral destacou-se a importância que o atletismo assume na formação da criança em qualquer faixa etária, além de não exigir materiais difíceis para a sua prática. A maioria dos professores acreditam na importância do ensino do atletismo na escola, seja de forma lúdica (jogo) ou criativa e que contenha algum planejamento do professor em estimular a prática do atletismo com seus alunos dentro de uma escola.


**Palavras-chave:** Atletismo. Avaliação. Educação Física.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

CV: <http://lattes.cnpq.br/1139978711339017>

<sup>2</sup> Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC I do Centro Universitário UNIFACVEST.

 <https://orcid.org/0000-0001-6976-8059> - CV <http://lattes.cnpq.br/5505016568685967>

## ATHLETIC AT SCHOOL, IN THE VIEW OF TEACHERS FROM THE 6<sup>th</sup> TO THE 9<sup>th</sup> YEAR OF FUNDAMENTAL EDUCATION

Claudio Gabriel BisolWawginiak<sup>3</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>4</sup>

### ABSTRACT

**Introduction:** Athletics is one of the contents to be worked on by the physical education teacher at school. Having as characteristics the natural movements of the human being, contributing to their general formation. **Objective:** To research some characteristics of development of the teaching of athletics in elementary school by the teachers. **Methodology:** Field research, descriptive and diagnostic, five teachers from public municipal and state schools in the city of Lages, S.C were part of the sample. As a data collection instrument, a questionnaire containing eight open and closed questions was used. The data were analyzed using basic statistics (f and%) and presented in the form of tables. **Results:** Most teachers use athletics in their classes; the pedagogical project and the students' interest appear as factors of adhesion for athletics; the teachers believe that the plans about the sport are good and related to playfulness and that it helps in the education of the student. **Conclusion:** In general, the importance that athletics assumes in the training of children in any age group was highlighted, in addition to not requiring difficult materials for their practice. Most teachers believe in the importance of teaching athletics at school, whether in a playful (creative) or creative way and that contain some planning by the teacher to encourage the practice of athletics with their students within a school.

**Keywords:** Athletics. Evaluation. PE.

---

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>4</sup> Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC I do Centro Universitário UNIFACVEST.

## **1. INTRODUÇÃO**

Calvo, Faganello e Matthiesen (2005) apresentam que em grande parte dos acadêmicos do curso de graduação em Educação Física, chegam ao Ensino Superior sem ter relação com a modalidade de atletismo.

Sendo um dos principais agentes pela falta dessa experiência no meio escolar, a ausência de espaço e de materiais. Por conta disso, Matthiesen (2014) contribui dizendo que, a principal justificativa para a pouca difusão desse esporte seja pela ausência de espaços físicos e materiais adequados, a formação profissional deficiente e o desinteresse de alunos e de professores pela modalidade.

O Atletismo é uma modalidade esportiva que, historicamente, se colocou e foi considerada como sendo à base das outras, ou seja, sendo sua característica possui exigências e trabalhos motores e físicos, possibilita que seus praticantes adquiram vivências que os preparam para os desafios cotidianos e também para as vivências junto às demais modalidades e manifestações da cultura corporal de forma geral (MATTHIESSEN, 2014).

Com base na análise desse contexto, o estudo definiu a seguinte pergunta norteadora: como professores de Educação Física, de escola pública, da cidade de Lages-SC, desenvolvem o conteúdo de atletismo no meio escolar e quais são as estratégias desenvolvidas para a aprendizagem da modalidade?

Através de um breve levantamento bibliográfico e de uma pesquisa de campo o objetivo do presente trabalho foi pesquisar algumas características do atletismo no ensino fundamental por parte dos professores.

## **2. ATLETISMO NA ESCOLA**

A iniciação ao Atletismo na educação pode ser de importância decisiva para as crianças e jovens, apenas na medida em que lhe proporcione vivências e experiências básicas, fundamentais para o desenvolvimento motor.

Na educação física escolar, o atletismo é uma disciplina respeitada, pois é muito importante no processo de formação educacional escolar, a fim de valorizar um ensino mais completo, o conteúdo do atletismo no âmbito da sua formação tem proposto os seguintes resultados: motores, social e cultural, sendo que o aprendizado do conteúdo do atletismo pode ser adaptado à inserção dos alunos, o atletismo consiste em um dos esportes mais recomendados para esses fins (LECOT; SILVEIRA, 2014).

Mesmo o atletismo sendo uma modalidade clássica, é pouco difundido no âmbito escolar, possivelmente pela falta de incentivo, de espaço físico, de preparo dos profissionais e de materiais didáticos. Mas somando esforços e conhecimento, sua prática pode contribuir efetivamente para formação dos alunos, sendo que os professores devem priorizar todas as modalidades (OLIVEIRA; CEZAR, 2020).

“O grande número de modalidades desportivas que podem ser “oferecidas” às crianças e jovens, atualmente, na disciplina de Educação Física, levanta um grande problema da falta de tempo para exercitação e consolidação das técnicas abordadas.” (BRAGADA, 2000, p.1)

A educação física como uma disciplina envolve a cultura física, e esses tópicos envolvem esportes de nível social, como jogos, a ginástica, a dança, o atletismo e outros esportes (REZENDE; FIGUEIREDO, 2015).

[...] A grande tarefa é transformação didática e pedagógica dentro das escolas Brasileiras e aumentar sua atratividade e sua compreensão, porque fazer, como fazer, quando fazer e como melhorar esse fazer, com diferentes estímulos e diferentes formas de adquirir o conhecimento. Um atletismo voltado para os jogos e brincadeiras seguido pela compreensão dos seus movimentos (OLIVEIRA, 2006, p.28).

O aprendizado do ensino do atletismo como conteúdo, pode ser adaptado à inserção dos alunos, sendo o atletismo um dos esportes mais recomendados para esses fins, além de focar no aprimoramento das habilidades naturais das crianças, os esportes de atletismo também oferecem às pessoas a oportunidade de descobrir pelo menos uma aptidão de exercício (LECOT; SILVEIRA, 2014).

Na escola, a opção metodológica mais utilizada no ensino do esporte nas aulas de educação física pode ser o jogo recreativo. Pois, é importante que o atletismo se mostre interessante, motivador, versátil e que indique outros caminhos e valores aos alunos. Ressaltando o conceito que o atletismo pode ser jogado, brincado e reconstruído de forma lúdica, contemplando também, o conhecimento de suas técnicas específicas (OLIVEIRA, 2006).

Principalmente consistente com o plano de ensino, a Educação Física ajuda os alunos a desenvolver de forma autônoma, criativa e crítica as habilidades de análise, compreensão, interpretação e atuação na realidade social em que se encontram (REZENDE; FIGUEIREDO, 2015).

O atletismo dentro do contexto escolar pode ser considerado um conteúdo de eficaz importância, pois as aptidões e capacidades motoras por ele exploradas servem de auxílio e de base para o aprimoramento e a execução de movimentos que serão utilizados em outras modalidades esportivas. Ainda, esta inclusão da prática do atletismo no ambiente escolar, tem uma importância decisiva para a constituição das crianças e jovens, na medida em que esta

modalidade pode lhes proporcionar vivências e experiências básicas, fundamentais para o seu desenvolvimento motor (BRAGADA, 2000).

O mini atletismo pode acontecer em três dimensões; a iniciação com ensino, aprendizagem e desenvolvimento das formas básicas de movimento; introdução escolar com iniciação ao desporto competitivo, ensino, aprendizagem e desenvolvimento das provas de atletismo; e de rendimento com alto nível do desempenho físico, técnico e psicológico do atleta para o alto rendimento esportivo (OVIEDO; PERES 2014, p.11).

Deste modo, em consonância com os objetivos, conteúdos e metodologias da educação física escolar são necessários que os professores busquem sugestões para o ensino do atletismo, consistir em que o método de ensino do professor é um fator importante na aprendizagem do aluno, para melhor analisar e utilizar o ensino da Educação Física, e melhor compreender o conteúdo e os conhecimentos básicos necessários do atletismo, recomenda-se o ensino dessa modalidade de ensino nas séries do Ensino Fundamental, pois nessa faixa etária as regras e metodologias são mais bem aprendidas (LECOT; SILVEIRA, 2014).

Durante do ensino fundamental- anos finais, as crianças encontram-se em um estágio importante de desenvolvimento físico, motor e cognitivo, e o exercício pode ser o conteúdo para promover seu desenvolvimento. Por conseguinte, é necessário oportunizar aos alunos a prática de esportes, pois, na formação desses alunos da educação básica, o esporte está cada vez mais restrito, ora por fatores contemporâneos, ora pela lei que priva o currículo escolar de disciplinas, as instituições de ensino e os professores carecem de planos (REZENDE; FIGUEIREDO, 2015).

Na Base Nacional Comum Curricular BNCC (BRASIL, 2020, p.217):

As práticas derivadas dos esportes mantêm, essencialmente, suas características formais de regulação das ações, mas adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes estes professores e alunos, às características do espaço, ao número de jogadores, ao material disponível etc. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas.

Ainda a BNCC define, o conteúdo e sua classificação sendo, nesse contexto, e para aumentar a flexibilidade na delimitação dos currículos e propostas curriculares, tendo em vista a adequação às realidades locais, as habilidades de Educação Física para o Ensino Fundamental – Anos Final está sendo propostas na BNCC organizadas em dois blocos (6º e 7º anos; 8º e 9º anos) e se referem aos seguintes objetos de conhecimento, em cada unidade temática, conforme a figura 1 seguir:

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	6º E 7º ANOS	8º E 9º ANOS
<b>Brincadeiras e jogos</b>	Jogos eletrônicos	
<b>Esportes</b>	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate
<b>Ginásticas</b>	Ginástica de condicionamento físico	Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal
<b>Danças</b>	Danças urbanas	Danças de salão
<b>Lutas</b>	Lutas do Brasil	Lutas do mundo
<b>Práticas corporais de aventura</b>	Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura na natureza

Figura 1. BNCC (BRASIL, 2020, p. 233).

Na medida em que se tem o método e os procedimentos utilizados para a construção do um propósito curricular, ele pode ser entendido como um mediador para o estabelecimento dos objetivos esportivos em sala de aula.

Dessa forma, em sala de aula o aluno pode determinar com o exercício físico (re)estabelecer um conjunto de saberes que lhe possibilite ampliar seus conhecimentos sobre os próprios esportes e recursos, cuidar de si e dos outros, e desenvolver a autonomia da capacidade de usar e utilizar a cultura corporal de determinada forma (BRASIL, 2020).

O atletismo escolar é visto como uma oportunidade para os alunos conhecerem essa modalidade, descobrir seus comportamentos motores e deixar que eles se modifiquem a partir de suas experiências, procurando atingir sua autonomia dentro do atletismo. Através do atletismo o educando aprende conviver em sociedade, conhecer regras e reconhecer e aceitar os limites do seu corpo (OLIVEIRA; CEZAR, 2020).

### 3. METODOLOGIA

A metodologia é um conjunto de técnicas que a ciência usa para validar suas teorias, assim como, um processo que conduz uma análise e científica, fornecendo estratégias e recursos para o desempenho da pesquisa científica, sendo possível a construção da realidade.

De acordo com Gerhardt e Silveira (2009, p.12): “[...] a metodologia é o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou para se fazer ciência.”

O presente trabalho é uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, pois:

[...] O método de pesquisa de campo é um conjunto de procedimentos e técnicas utilizados para se coletar e analisar os dados. O método fornece os meios para se alcançar o objetivo proposto, ou seja, são as “ferramentas” das quais fazemos uso na pesquisa, a fim de responder nossa questão (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 37).

A amostra da pesquisa contou com cinco professores de Educação Física da rede de escolas Públicas, Municipais e Estaduais da cidade de Lages de ambos os sexos, do ensino fundamental de 6º ao 9º ano.

Como instrumento de coleta de dados aplicado um questionário com oito perguntas abertas e fechadas. Inicialmente foi solicitada autorização com a direção das escolas, foram coletados os dados antes do início da pandemia de COVID-19.

Os dados foram analisados através de estatística básica e apresentados na forma de tabelas.

### 3.1 Análise e discussão dos dados

Tendo como base os dados coletados na pesquisa, a tabela 1 (um) apresenta quais as modalidades utilizadas pelos professores da amostra.

Pode-se constatar que os professores utilizam várias modalidades em suas aulas, possibilitando aos alunos conhecimentos e vivências, sendo que o atletismo é uma destas modalidades.

Tabela1. Modalidade realizada nas aulas.

	f	%
Voleibol	5	100%
Futsal	5	100%
Handebol	5	100%
Basquetebol	5	100%
Ginástica	2	40%
Dança	3	60%
Recreação	0	0%
Atletismo	4	80%
Natação	0	0%
Outros	3	60%

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 2 (dois) apresenta as respostas sobre a influência na aderência ou não de

ensino do conteúdo de atletismo nas aulas de educação física.

Tabela 2. Fator de influência na aderência ou não de ensino ao conteúdo de atletismo.

	f	%
PPP – Projeto Político Pedagógico (planejamento anual)	3	60%
Alunos	2	40%
Outros	0	0%
Total	5	100%

Fonte: dados da pesquisa.

É possível notar que a maioria dos professores que participaram da pesquisa segue o projeto político pedagógico estabelecido pela escola, contudo outra parte refere seguindo como referência trazendo à tona onde as atividades variam conforme as escolhas dos alunos. Conforme:

[...] Possibilita o desvelar dos interesses e necessidades de suas origens, o que vai nos remeter a uma intervenção pedagógica mais consistente e adequada à intenção da proposta. É desta forma que se entende dar maior sustentação para a possibilidade de mudar as regras – produzir novos jogos e atividades que favoreçam a produção coletiva, a convivência entre as diferenças e os interesses dos participantes. Estas intencionalidades de intervenção pedagógica poderão ser oriundas do próprio grupo com o qual se está trabalhando, para que ele as enfrente coletivamente, apoiadas no conhecimento/entendimento do professor, e as projete em benefício dos limites individuais e coletivos (HENTZ, SARDÁ e cols., 1998, p. 212-213).

A tabela 3 (três) apresenta os dados sobre a utilização do atletismo nas aulas de educação física, sendo que a maioria dos professores utiliza quase sempre.

Tabela 3. Utilização na prática, o conteúdo do atletismo em aulas.

	f	%
Sempre	1	20%
Quase sempre	4	80%
Nunca	0	0%
Total	5	100%

Fonte: dados da pesquisa

Segundo Mariano (2012) apud Oviedo e Peres (2014, p.8-9):

[...] é necessário utilizar a aprendizagem do atletismo de forma consciente, significativa e transformadora, com a finalidade de auxiliar o sujeito em seus trabalhos diários, permitindo o desenvolvimento de seu potencial pessoal e social, permitindo-lhe controlar, integrar, interagir e modificar o ambiente físico e social.

Questionados sobre se o atletismo é pouco trabalhado nas escolas, a tabela 4 (quatro) traz os seguintes dados (n=4, 80%) acredita que “Não” e (n=1, 20%) “Sim”.

Para Marques e Iora (2009) apud Vieira e Cardeal (2013, p.1):

[...] alegam que mesmo com ampla possibilidade, a transmissão de repertório de movimentos e jogos é limitada por restrições como a falta de espaço e também falta



de materiais apropriados, motivação e criatividade do professor, além de não haver uma formação continuada que permitiria novas formas de desenvolvimento das aulas. Os autores ainda relatam a falta de preocupação da Educação Física escolar em desenvolver inovações que contribuam com a descoberta de novas brincadeiras, jogos e possibilidades de movimento.

Tabela 4. O atletismo tem pouca atenção na escola.

	f	%
Sim	1	20%
Não	4	80%
Total	5	100%

Fonte: dados da pesquisa

A tabela 5 (cinco) apresenta a percepção dos professores sobre as aulas planejadas sobre o ensino do atletismo no plano aula/currículo escolar de Educação.

A maioria dos professores avalia como boas as aulas planejadas, trazendo a luz o trabalho do professor, fazendo um levantamento daquilo que ele conhece na prática para elaboração plano/aula do currículo aderindo às diversas modalidades, incluído a aderência de ensino do conteúdo do atletismo em seu plano aula.

Tabela 5. Avaliação do plano aula/currículo escolar de Educação Física.

	f	%
Bom	4	80%
Regular	1	20%
Péssimo	0	0%
Total	5	100%

Fonte: dados da pesquisa

Freire (1997) apud Vieira e Cardeal (2013, p.1): “[...] acredita que a falta de criatividade, o que leva a certo comodismo, é o que pode ser um dos graves empecilhos para uma Educação Física de melhor qualidade.”

O atletismo é uma modalidade que pode ser ajustada e adequada aos materiais e espaços disponíveis, basta o professor ter interesse e saber transmitir, através de conteúdos estimuladores, desafiadores e criativos para proporcionar aos seus alunos, conhecimentos desta modalidade (SOUZA et al, 2006 apud CARDEAL; VIEIRA, 2013).

A tabela 6 (seis) apresenta os dados sobre se as aulas com conteúdo de atletismo possuem também conteúdos teóricos.

A maioria dos professores respondeu que “Sim”, os dados sobre os objetivos que as aulas de Educação Física têm, ao estruturar, planejar e executar, cada professor proporciona objetivos específicos da modalidade para conexão e incremento do conteúdo do atletismo

durante as aulas.

Tabela 6. Conteúdo de atletismo no planejamento das aulas.

	f	%
Sempre	4	80%
Quase sempre	1	20%
Nunca	0	0%
Total	5	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Questionados sobre a utilização do atletismo de forma lúdica, a tabela 7 (sete) apresenta os seguintes dados:

Tabela 7. O atletismo lúdico nas aulas.

	f	%
Sempre	1	20%
Quase sempre	4	80%
Nunca	0	0%
Total	5	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A maioria dos professores utiliza o atletismo de forma lúdica na aula, considerando que se pode jogar, brincar, de forma lúdica, levando em conta sua técnica, jogos inspirados no esporte.

Conforme sintetizam Cardeal e Vieira (2013) os professores trabalham o atletismo com estafetas, contestes, jogos de pique e corridas adaptadas com obstáculos, entre atividades recreativas relacionam ao atletismo, ou seja, brincando os alunos passam a conhecer o atletismo.

A tabela 8 (oito) apresenta na percepção dos professores qual a importância de inserir o atletismo no currículo de atividades escolares.

Tabela 8. Relação da formação e desenvolvimento do aluno e o conteúdo de atletismo.

	f	%
Auxilia	4	80%
Indiferente	1	20%
Não auxilia	0	0%
Total	5	100%

Fonte: dados da pesquisa.

As maiorias dos professores responderam que é importante inserir o atletismo no currículo de atividades escolares e que ele auxilia na formação e desenvolvimento dos alunos.

De acordo com Oviedo e Peres (2014) é necessário notar a importância que o atletismo tem na formação de uma criança em qualquer fase da vida. Por ser uma modalidade de fácil aplicação, onde não exige materiais complexos para a prática e constituído por regras simples e de fácil aprendizagem, o atletismo merece a atenção por parte dos professores.

#### **4. CONCLUSÃO**

De forma geral destacou-se a importância que o atletismo assume na formação da criança em qualquer faixa etária, além de não exigir materiais difíceis para a sua prática.

A maioria dos professores acreditam na importância do ensino do atletismo na escola, seja de forma lúdica (jogo) ou criativa e que contenha algum planejamento do professor em estimular a prática do atletismo com seus alunos dentro de uma escola.

A partir disso, percebe-se que o ensino de Atletismo na escola é importante, porém é pouco aplicado nas aulas de Educação Física escolar, devido escolha do professor ou até mesmo por escolha das outras modalidades citadas pelos alunos, o que dificulta o conhecimento e o engajamento dessa modalidade nos ambientes escolares.

Este artigo pretende estimular os professores a utilizarem mais os conteúdos de atletismo, como uma das principais ferramentas para o desenvolvimento do aluno no processo de ensino em sala de aula, para desenvolver ainda mais métodos e estratégias de aprendizagem, valorizar o desporto e considerar o impacto das várias atividades no seu ensino e suas ferramentas educacionais, isso ajudará a explorar mais a relação entre ensino e treinamento.

Elucida ainda, que por meio da escola é possível ensinar a modalidade do atletismo, sendo que os alunos possuem capacidade de estudar e exercitar o atletismo na escola, levando em importância a formação e desenvolvimento do aluno ao inserir o conteúdo do atletismo no currículo de atividades escolares, em aspectos que influenciam ás aulas, como contribuição á disseminar a aceitação, o engajamento e o interesse dos professores na prática do atletismo nas series de 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular BNCC**. Ministério Da Educação. Disponível em:  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)  
Acesso em: 12/11/2020.

GERHARDT, E. T.; SILVEIRA, T. D. orgs. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://meiradarocha.jor.br/news/tcc/files/2017/12/Gerhardt-e-Silveira.-M%C3%A9todos-de-Pesquisa-EAD-UFRGS.pdf>. Acesso em: 14/03/2019.

BRAGADA, J.; **O Atletismo Na Escola**: Proposta programática para abordagem dos lançamentos “leves”. Revista de Educação Física e Desporto, V, XVII, n.99, Jun-Jul, 2000. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/240>. Acesso em: 20/03/2019.

CALVO, A. P.; FAGANELLO, F. R.; SILVA, A.C.; MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na escola motricidade**. vol. 1, núm. 1, 2005, pp. 36-47 Desafio Singular - Unipessoal, Lda Vila Real, Portugal 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2730/273021333005.pdf>. Acesso em: 10/04/2019.

HENTZ, P.; SARDÁ; A. Z. e cols. Santa Catarina. Secretaria de Estado da Educação e Do Desporto. **Proposta Curricular De Santa Catarina**: Educação Infantil, Ensino Fundamental E Médio: Disciplinas Curriculares. - Florianópolis: COGEN, 1998. Disponível em: [file:///C:/Users/Cidadania/Downloads/PC-SC\\_Fomacao\\_Docente\\_Ed\\_Inf\\_S\\_Iniciais.pdf](file:///C:/Users/Cidadania/Downloads/PC-SC_Fomacao_Docente_Ed_Inf_S_Iniciais.pdf) Acesso em: 02/11/2020.

LECOT, M. F.; SILVEIRA, A. R.; **O Conhecimento Do Conteúdo Atletismo Na Educação Física Escolar**, Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul / Unisc, 2014. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/download/4802/3892> Acesso em 15/11/2020.

MATTHIESEN, Q.S. **Atletismo Na Escola**. Editora: Eduem. Maringá, 2014. Livro online Disponível em <http://docplayer.com.br/25155718-Atletismo-na-escola-sara-quenzer-matthiesen.html>. Acesso em: 20/04/2019.

OLIVEIRA. M. C. M. **Atletismo Escolar**: Uma Proposta de Ensino na Educação Infantil. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2006.

OLIVEIRA, R. R. O; CEZAR, M. D. M.. **O Conhecimento Do Conteúdo Atletismo na educação física escolar do ensino fundamental II**. Revista científica eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT. n. 1. maio, 2020. Disponível em: [http://fait.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/no9KoHPqgb11gMY\\_2020-9-2-20-21-35.pdf](http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/no9KoHPqgb11gMY_2020-9-2-20-21-35.pdf). Acesso em: 15/11/2020.

OVIDO A. S.; PERES S. L.; **Atletismo: Iniciação Desportiva No Ambiente Escolar Através De Atividades Lúdicas**. Versão On-line ISBN 978-85-8015-076-6 Cadernos PDE 2014. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_unioeste\\_edfis\\_artigo\\_soeli\\_da\\_aparecida\\_oviedo.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unioeste_edfis_artigo_soeli_da_aparecida_oviedo.pdf) Acesso em: 22/04/2019.

REZENDE, F. F.; FIGUEIREDO, S. L.; **A Prática Do Atletismo Nas Aulas De Educação Física Do Ensino Fundamental II No Município De Divinópolis, MG**, EFDeportes.com, Revista Digital, 2015. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd209/a-pratica-do-atletismo-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 13/11/2020.

VIEIRA, V.; CARDEAL, S.L.; **A Prática Do Atletismo: Uma Realidade No Meio Escolar?**.

Secretaria De Estado Da Educação Superintendência Da Educação Programa De Desenvolvimento Educacional, 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd187/a-pratica-do-atletismo-no-meio-escolar.htm>. Acesso em: 30/04/2019.